



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES NO CEARÁ

Terezinha Ribeiro Francalino¹, Julio Borges de Oliveira², Antônio Carlos de Araújo Júnior³, Lara Leite de Oliveira⁴; Igor Cordeiro Mendes⁵

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI).

E-mail: teresaribeiro.enfermagem@gmail.com

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jo155552@gmail.com

³Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: juniorlima_2016@hotmail.com

⁴Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC) Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno Infantil (NEEMI).

E-mail: laraleite@unicatolicaquixada.edu.br

⁵Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal Do Ceará (UFC) Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).

E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: o Câncer do Colo do Útero (CCU) é responsável por altos índices de mortalidade, apesar da existência de medidas de prevenção eficazes, capazes de reduzir sua incidência. Diante do contexto faz-se necessário a realização de estudos que tenham a finalidade de apontar fatores que favorecem a ocorrência e agravamento do CCU. **Objetivo:** analisar a mortalidade de mulheres acometidas por CCU no Ceará. **Método:** estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, que avaliou os casos de Mortalidade por CCU no Ceará no período de 2011 e 2015. As informações foram obtidas por meio do Sistema de Informação de Mortalidade SIM/DATASUS, sendo analisadas as variáveis: faixa etária e escolaridade. Os dados são apresentados por meio da frequência absoluta e relativa. Por se tratar de dados secundários, não foi necessário o envio ao comitê de ética. **Resultados:** no período em análise, morreram 1.283 mulheres devido ao CCU, dentre as quais 59,2% possuíam entre 50 a 79 anos. Como a idade amplia os riscos da ocorrência desse agravamento, o Ministério da Saúde recomenda o início do rastreamento aos 25 anos para mulheres que iniciaram atividade sexual. Quanto à escolaridade, mulheres com nível escolar baixo (entre 1 e 3 anos) tiveram maior percentual 27%, evidenciando que o nível educacional influencia nas atitudes preventivas através da compreensão das informações referentes às doenças e à detecção precoce. **Conclusão:** a análise dos dados demonstra que a mortalidade por CCU vem aumentando significativamente sinalizando assim a necessidade de políticas públicas direcionadas às mulheres, pois a informação continua sendo estratégia de prevenção fundamental.

Descritores: Câncer do Colo do Útero. Mortalidade. Epidemiologia.